



Nutrição e Promoção da Saúde 2

**Flávio Ferreira Silva
(Organizador)**



Nutrição e Promoção da Saúde 2

**Flávio Ferreira Silva
(Organizador)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

N976 Nutrição e promoção da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Flávio Ferreira Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (Nutrição e Promoção da Saúde; v. 2)

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-909-7
 DOI 10.22533/at.ed.097201301

1. Nutrição. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Flávio Ferreira. II. Série.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Neste segundo volume apresentado em 19 capítulos, a obra “Nutrição e Promoção da saúde” é composta por abordagens científicas nos mais diversos temas de nutrição e saúde.

Da saúde até o trabalho da imagem corporal, aspectos relevantes são sem dúvidas abordados de diferentes formas na nutrição e eles influenciam diretamente o comportamento alimentar com impacto direto na vida. Por isso, sempre serão necessários estudos que possam avaliar com precisão as necessidades humanas correlatadas a estes temas, bem como, a análise alimentar de produtos já conhecidos e de novos produtos de mercado de efeito direto ou indireto na saúde humana. Dessa forma apresentamos aqui trabalhos capazes de oferecer ao leitor uma visão ampla dos novos conhecimentos científicos.

Esta obra só foi possível graças aos esforços assíduos dos autores destes prestigiosos trabalhos junto aos esforços da Atena Editora, que reconhece a importância da divulgação científica e oferece uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulgarem seus resultados.

Esperamos que a leitura desta obra seja capaz de sanar suas dúvidas a luz de novos conhecimentos e propiciar a base intelectual ideal para que se desenvolva novas soluções para os inúmeros gargalos encontrados na área da nutrição.

Flávio Ferreira Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DOS FATORES RELACIONADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CARUARU NO PERÍODO DE 2014 A 2019	
José Renato Maciel Gomes Filho Marcos César Inojosa do Rêgo Barros João Paulo de Melo Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.0972013011	
CAPÍTULO 2	9
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E O CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM SÃO LUÍS, MA	
Thailane de Jesus Martins das Dores Yasmim Costa Mendes Gabrielle Damasceno Evangelista Costa Mari Silma Maia da Silva Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo Laís Ferreira de Sousa Luciana Pereira Pinto Dias Luís Cláudio Nascimento da Silva Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva Adrielle Zagnignan	
DOI 10.22533/at.ed.0972013012	
CAPÍTULO 3	23
OSTEOPENIA E NUTRIÇÃO	
Andressa Alves Rodrigues Minoru German Higa Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.0972013013	
CAPÍTULO 4	32
PREVALÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS EM HOSPITAL PÚBLICO DE DOURADOS/MS	
Veruska Sandim Vilela Aline Janaina Giunco Sarah de Souza Araújo Priscila de Souza Araújo Karine Akemi Tomigawa Okama Mirele Aparecida Schwengber Josiane Ribeiro dos Santos Santana Cristhiane Rossi Gemelli Ravena Vaz Feitosa Castelo Branco Suellem Luzia Costa Borges Emília Alonso Balthazar	
DOI 10.22533/at.ed.0972013014	
CAPÍTULO 5	40
ANÁLISE SENSORIAL DE CUPCAKE DE BANANA	
Priscila de Souza Araújo Ana Paula Alves Diniz Veruska Sandim Vilela	

Sarah de Souza Araújo
Luma Ravena Soares Monte
Martinho Alves da Cunha Neto
Nailton Cordeiro da Silva
Thiego Ramon Soares
Mirele Aparecida Schwengber
Josiane Ribeiro dos Santos Santana
Cristhiane Rossi Gemelli
Aline Janaina Giunco

DOI 10.22533/at.ed.0972013015

CAPÍTULO 6 47

APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: QUALIDADE NUTRICIONAL E ACEITABILIDADE DA PREPARAÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PRA IDOSOS (IPLI) DE MACEIÓ-AL

Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto
Géssica Barros de Oliveira
Jade Gomes Marinho de Omena

DOI 10.22533/at.ed.0972013016

CAPÍTULO 7 56

BARRA DE CEREAIS PROTEICA COM MORINGA OLEÍFERA PARA VEGETARIANOS

Kelly Ribeiro Amichi
Renan Ferber Pereira Coelho
Fabiany Aparecida dos Santos
Lorrane Scarpat Mozer
Mayara Gomes Inocência
Gabriela Friber Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0972013017

CAPÍTULO 8 69

COMPOSIÇÃO EM ÁCIDOS GRAXOS DAS FAMÍLIAS ÔMEGA- 3 E ÔMEGA-6 EM DIFERENTES FASES DO LEITE HUMANO

Adriela Albino Rydlewski Ito
Luciana Pelissari Manin
Christyna Beatriz Genovez Tavares
Lorena Visentainer
Jeane Eliete Laguila Visentainer
Oscar de Oliveira Santos
Jesuí Vergílio Visentainer

DOI 10.22533/at.ed.0972013018

CAPÍTULO 9 77

CARACTERIZAÇÃO DO PESO CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE HOMENS UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE MINAS GERAIS, BRASIL

Izabella Vitor Lopes
Michelle Venâncio dos Santos
Paulla Machado D'Athayde
Jade Chartone Eustáquio
Aline Laís de Souza Silva
Sara de Lacerda Caldas Silva
Maurício Santana de Melo

Tamara Figueiredo
Luís Paulo Souza e Souza
DOI 10.22533/at.ed.0972013019

CAPÍTULO 10 91

INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria dos Milagres Farias da Silva
Maria Ivone Almeida Borges

DOI 10.22533/at.ed.09720130110

CAPÍTULO 11 101

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADULTOS ACOMPANHADOS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) EM DOURADOS-MS

Aline Janaina Giunco
Priscila de Souza Araújo
Sarah de Souza Araújo
Veruska Sandim Vilela
Nailton Cordeiro da Silva
Ravena Vaz Feitosa Castelo Branco
Cássia Barbosa Reis

DOI 10.22533/at.ed.09720130111

CAPÍTULO 12 113

AValiação DA INGESTÃO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ACADÊMICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO EM FORTALEZA - CEARÁ

Yonnaha Nobre Alves Silva
Catherine de Lima Araújo
Lia Fonteles Jereissati
Lianna Cavalcante Pereira
Lorena Almeida Brito
Mateus Cardoso Vale
Sabrina Pinheiro Lima
Thaís Bastos Romero
Walyson Moreira Bernardino
Juliana Magalhães da Cunha Rego

DOI 10.22533/at.ed.09720130112

CAPÍTULO 13 116

AValiação DA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Monique Riquele Linhares Gomes Lourenço
Luana Aparecida Alvim Lopes
Vânia Thais Silva Gomes
Karoline Honorato Brunacio
Karoline Victória Vieira

DOI 10.22533/at.ed.09720130113

CAPÍTULO 14	121
AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO (BPM) DOS ALIMENTOS NO PREPARO DE REFEIÇÕES EM UM RESTAURANTE DO TIPO SELF-SERVICE EM UMA FACULDADE PÚBLICA DE MACEIÓ-AL	
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto Amanda Ribeiro da Silva Arielly Moreira Lima Glicia Nayara da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.09720130114	
CAPÍTULO 15	132
EVIDÊNCIAS DE MUDANÇAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM UM CURSO DE NUTRIÇÃO – UMA ANÁLISE DOCUMENTAL	
Nádia Kunkel Szinwelski Elenice Segala Andréia Morschel Carla Rosane Paz Arruda Teo Bianca Joana Mattia	
DOI 10.22533/at.ed.09720130115	
CAPÍTULO 16	149
INCENTIVO A INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL E OPORTUNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Isabella da Silva Oliveira Yasmim Garcia Ribeiro Thainá Calderoni Lobato Eduarda Vasconcelos de Souza Beatriz Thomaz Ingrid Nascimento Hilário de Jesus Jaína Schumacker Frez Thacia Coutinho Maria Fernanda Larcher de Almeida Lilian Bittencourt da Costa Scherrer Carolina da Costa Pires Jane de Carlos Santana Capelli	
DOI 10.22533/at.ed.09720130116	
CAPÍTULO 17	160
MUDANÇA DE HÁBITO ALIMENTAR NO REFEITÓRIO DE UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA EM MACEIÓ/AL	
Eliane Costa Souza Merielly Ferreira Pessoa Paula Myllena Lemos da Silva Santos Ismaell Avelino de Sousa Sobrinho Giane Meyre de Assis Aquilino Fabiana Palmeira Melo Costa	
DOI 10.22533/at.ed.09720130117	
CAPÍTULO 18	169
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ÁGUA E ALIMENTOS (DTA): ATITUDES DE RISCO E PERFIL DE PARTURIENTES DE MATERNIDADE MUNICIPAL	
Gabriela da Silva Novo	

Nathalia Amorim Iglezias
Patricia Riddell Millar
Ana Beatriz Monteiro Fonseca
Daniela Leles

DOI 10.22533/at.ed.09720130118

CAPÍTULO 19 180

**ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO DE
RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA**

Lucimara de Oliveira Ramos
Taíne Paula Cibulski
Nair Luft
Daiana Argenta Kumpel

DOI 10.22533/at.ed.09720130119

SOBRE O ORGANIZADOR..... 191

ÍNDICE REMISSIVO 192

INCENTIVO A INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL E OPORTUNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Data de aceite: 13/12/2019

Data de submissão: 10/10/2019

Isabella da Silva Oliveira

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9450567218933055>

Yasmim Garcia Ribeiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6660225529171903>

Thainá Calderoni Lobato

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6329870837175455>

Eduarda Vasconcelos de Souza

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5675365145007233>

Beatriz Thomaz

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2812948034159060>

Ingrid Nascimento Hilário de Jesus

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1605627908359489>

Jaína Schumacker Frez

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5015117676108538>

Thacia Coutinho

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5495375541985130>

Maria Fernanda Larcher de Almeida

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1794231232150051>

Lilian Bittencourt da Costa Scherrer

Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição – Catan/Secretaria Municipal de Saúde de Macaé – SEMUSA. Macaé – Rio de Janeiro
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0331131585977962>

Carolina da Costa Pires

Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição – Catan/Secretaria Municipal de Saúde de Macaé – SEMUSA. Macaé – Rio de Janeiro
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5749538578562684>

Jane de Carlos Santana Capelli

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Curso de Nutrição. Macaé – Rio de Janeiro.
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3687045666859962>

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências da equipe de um projeto extensionista em uma oficina voltada ao incentivo da introdução da alimentação complementar em uma unidade de saúde da Atenção Primária à Saúde. Realizou-se uma oficina na sala de espera do pré-natal para gestantes e profissionais de saúde, porém, aberta para toda a comunidade da Unidade Básica de Saúde, pela equipe do projeto extensionista denominado IACOL, que realiza ações voltadas à promoção da alimentação saudável no primeiro ano de vida. A oficina foi conduzida por graduandas do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira e parceiros. Seguiram-se as seguintes etapas na oficina: (a) apresentação da equipe; (b) exposição dialógica: Introdução da alimentação complementar; (c) dinâmica de grupo: esquema alimentar lactentes de 6, 7 e 12 meses; (d) demonstração: montagem de refeições para lactentes de 6, 7 e 12 meses; (e) consolidação dos conhecimentos pelo grupo. Quatorze educandos participaram da oficina. Houve trocas de conhecimentos entre os educadores e educandos, observando-se desinformação de alguns educandos sobre tipos de preparações, consistência e forma de introduzir os alimentos de transição para o lactente. Conclui-se que a oficina propiciou a troca de conhecimentos, a participação e interação entre os educadores e educandos. O projeto de extensão IACOL é relevante para a promoção de práticas alimentares saudáveis na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Complementar. Atenção Primária à Saúde. Criança. Lactente.

ENCOURAGING THE INTRODUCTION OF HEALTHY COMPLEMENTARY FEEDING IN PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT: The aim of this work is to present the experiences of the team of an extensionist project in a workshop focused on the encouraging the introduction of complementary feeding in a Primary Health Care Unit. A workshop in the waiting room of prenatal care for pregnant women and health professionals, however, open to the entire community of the Basic Health Unit, by the team of the extension project called IACOL, which conducts actions aimed at promoting healthy eating in the first year of life. The workshop was conducted by undergraduate students of the nutrition course at the Federal University of Rio de Janeiro/ *UFRJ-Macaé Campus Professor Aloísio Teixeira* and partners. The following steps were followed in the workshop: (a) presentation of the team; (b) dialogical exposition: introduction of complementary feeding; (c) group dynamics: Feeding regimen infants at 6, 7 and 12 months; (d) demonstration: assembly of meals for infants 6, 7 and 12 months; (e) consolidation of knowledge by the group. Fourteen students attended the workshop. There were exchanges of knowledge between the educators and learners, observing the disinformation of some learners about types of preparations, consistency and form of introducing the transition foods to the infant. It was concluded that the workshop provided the exchange of knowledge, participation and interaction between educators and learners. The IACOL project extension is relevant for the promotion of healthy eating habits in Primary Health Care.

KEYWORDS: Child. Child Nutrition. Infant. Primary Health Care.

1 | INTRODUÇÃO

A alimentação infantil saudável e adequada tem um papel de extrema importância nos primeiros anos de vida de uma criança, e o leite materno oferecido de forma exclusiva até os seis meses é um alimento que satisfaz as necessidades fisiológicas do indivíduo (BRASIL, 2015; MONTE, 2004).

Novas demandas nutricionais e energéticas são necessárias, após os seis meses, constituindo-se a alimentação complementar, introduzida de forma adequada, saudável e oportuna, a segunda etapa fundamental da alimentação no primeiro ano de vida para garantir o crescimento e desenvolvimento do lactente (BRASIL, 2013, 2015; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2012).

No Brasil, pesquisas no campo da alimentação e nutrição infantil vêm revelando o aumento da prevalência da alimentação complementar inadequada, com a introdução precoce de alimentos industrializados, podendo acarretar, futuramente, no aparecimento de carências de micronutrientes, do excesso de peso (sobrepeso e obesidade) e de comorbidades associadas, nas diferentes fases do curso de vida (FLORES, 2017; SPERANDIO & MONTEIRO, 2018).

Outro aspecto importante, é a dificuldade de reversão de algum déficit de crescimento instalado após os dois primeiros anos da criança, tornando-se evidente a relevância de um cuidado especial nessa fase de vida (EUCLYDES, 2014; MARTORELL, 1994).

No campo da Atenção Primária à Saúde, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), em sua segunda diretriz “Promoção da Alimentação Adequada e Saudável” (PAAS), e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) incentivam as ações de promoção da alimentação complementar adequada, saudável e oportuna, constituindo-se a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) uma importante estratégia para a viabilização da PAAS (BRASIL, 2013; BRASIL, 2012 a; b).

O presente artigo visa apresentar as experiências da equipe de um projeto extensionista em uma oficina voltada ao incentivo da introdução da alimentação complementar em uma unidade de saúde da Atenção Primária à Saúde.

2 | MÉTODOS

Realizou-se um relato de experiências de uma ação de educação alimentar e nutricional voltada ao tema “Introdução da alimentação complementar do lactente”, vividos por membros de uma equipe do projeto de extensão universitária IACOL, em parceria com estagiárias de Nutrição em Saúde Coletiva do curso de Nutrição,

sob a preceptoria das Nutricionistas da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Macaé, Gestoras Técnicas de Políticas e Programas em Alimentação e Nutrição integrantes da Divisão Especial da Área Técnica de Alimentação e Nutrição (CATAN). E também uma bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Interprofissionalidade (PET-Saúde Interprofissionalidade) da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira.

A equipe IACOL e parceiros, denominados educadores, realizaram uma oficina intitulada “Alimentação Complementar”, na sala de espera do pré-natal da unidade básica de saúde da Estratégia de Saúde da Família do bairro Barreto, localizada no município de Macaé, e foi direcionada às gestantes e aos profissionais de saúde, porém, foi aberta para toda a comunidade da unidade básica de saúde, denominados educandos.

O projeto de extensão universitário “Incentivo à Alimentação Complementar Adequada em Lactentes assistidos na Rede de Atenção à Saúde do Município de Macaé”, conhecido por IACOL, tem como objetivo principal promover a alimentação adequada e saudável no primeiro ano de vida. Tem como membros, graduandas dos cursos de Nutrição e Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé e professoras do curso de Nutrição da instituição.

O IACOL está vinculado ao projeto de pesquisa “Amamenta e Alimenta na Atenção Primária à Saúde do Município de Macaé – Rio de Janeiro”, do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira, que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes/RJ, sob CAEE: 30378514.1.0000.5244.

2.1 Planejamento da Oficina

No planejamento da oficina, foi utilizado o modelo teórico Promoção da Saúde para a realização da ação educativa, uma vez que tem como protagonista o sujeito da ação que articula o conhecimento e os diferentes saberes contribuindo ao diálogo (MOREIRA et al., 2011).

Desta forma, a oficina foi planejada para levar o conhecimento científico sobre alimentação complementar por meio de ações lúdicas e demonstrativas visando estimular a participação e interesse dos educandos.

2.2 Estruturação da Oficina

A oficina foi estruturada em 5 etapas, descritas a seguir:

(a) Apresentação da equipe: a coordenadora do projeto IACOL apresentará os membros da equipe, as estagiárias e preceptoras do estágio supervisionado de nutrição em saúde coletiva, e a bolsista do PET- Saúde Interprofissionalidade.

(b) Exposição dialógica com o tema “Introdução da alimentação complementar”: uma educadora abordará a definição, consistência, textura, tipos de alimentos, higienização, dentre outros, segundo recomendações do Ministério da Saúde (BRASIL, 2015);

(c) Dinâmica de grupo “Esquema alimentar de lactentes de 6, 7 e 12 meses”: três educadores apresentarão um quadro de cortiça, contendo em seu topo três cartões fixados, um ao lado do outro, para a montagem do esquema alimentar de lactentes com idades de 6, 7 e 12 meses (BRASIL, 2015). Uma delas convidará um educando para montar o esquema alimentar de cada faixa etária. Sobre a mesa, estarão disponibilizados 5 tipos de cartões: três com a palavra ÁGUA; seis com a palavra LEITE MATERNO; seis com as palavras PAPA DE FRUTA; seis com as palavras PAPA SALGADA. O educando deverá escolher os cartões que vão compor o esquema alimentar do lactente em cada faixa etária e fixá-los no quadro, com percevejos coloridos (alfinetes). Após a dinâmica, os educadores irão confrontar os resultados com o esquema alimentar recomendado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2015);

(d) Demonstração, com a montagem de refeições para lactentes de 7 meses: dois educadores chamarão dois educandos para irem à mesa e fazer preparações de papas de fruta e salgada. Após a montagem, os educadores confrontarão os resultados com as recomendações do Ministério da Saúde (BRASIL, 2015);

(e) Consolidação dos conhecimentos pelo grupo: uma educadora fará um resumo de todas as abordagens feitas, reforçando os conteúdos apresentados. Serão entregues duas filipetas e um folder, com o tema abordado, aos educandos.

Para a realização da oficina, foram levados também utensílios: uma toalha de mesa, três pratos rasos, três pratos de sobremesa, duas facas, dois garfos, três colheres de sopa e de sobremesa. Levou-se também um copo e uma peneira para serem opções de uso no preparo das papas. A peneira não é indicada para o preparo de papas do lactente (BRASIL, 2015), porém, foi levada para testar os conhecimentos dos educandos sobre o tema.

Para a preparação de papas (fruta e salgada) foram levados os seguintes alimentos: um mamão papaia, uma maçã e duas bananas, para o preparo de papas de fruta; duas batatas cozidas, duas cenouras pequenas cozidas, frango desfiado, um ovo cozido com casca, carne moída, arroz papa e feijão cozido, para o preparo das papas salgadas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina contou com a presença de 10 (dez) educadores e 14 (catorze) educandos, dentre eles, gestantes e profissionais de saúde, e permitiu a interação,

o interesse, a participação ativa entre os educadores e os educandos, a troca de experiências e vivências sobre o tema abordado.

Os educadores observaram desinformação da parte de alguns educandos sobre tipos de preparações, consistência e forma de introduzir os alimentos de transição para o lactente.

No decorrer da oficina, os educandos interagiram bem nas etapas Dinâmica de grupo (c) e Demonstração (d), apresentando as suas opiniões e conhecimentos prévios. Essas etapas possibilitaram o senso crítico e reflexivo dos educandos sobre diferentes aspectos da alimentação complementar.

Na dinâmica sobre o esquema alimentar para lactentes nas idades de 6, 7 e 12 meses (Figura 01), uma educanda iniciou a atividade montando o esquema alimentar com base em suas experiências como cuidadora em sua própria creche.



Figura 01. Educadores consolidando os resultados da Dinâmica de grupo: “Esquema alimentar de lactentes de 6, 7 e 12 meses”, na oficina Alimentação Complementar. Macaé, 2019.

A apresentação da educanda foi bem interativa e foi possível detectar erros importantes na oferta de alimentos/preparações pela cuidadora. Contudo, a cuidadora relatou que atende cerca de cinco crianças, cada uma com uma história de vida e de alimentação muito diferenciada, tendo que oferecer, portanto, alimentos e preparações com base na aceitação e prática alimentar já estabelecida na família.

Cabe ressaltar, que os educadores se aproximaram de uma realidade muito comum no cotidiano das famílias, a falta de conhecimento, a opção pela praticidade

na preparação e oferta do alimento, e a baixa renda que permita escolhas alimentares melhores. Nessa etapa, foi possível verificar, portanto, a importância de propor uma dinâmica que reproduza a rotina doméstica e dê oportunidade ao educando de reconhecer e expor suas dúvidas durante a atividade, sob a supervisão de um educador, que também tem a chance de diagnosticar de forma mais rápida o problema, tornando o processo de aprendizado mais espontâneo e eficiente.

Algumas dúvidas relativas à frequência na oferta diária das papas (salgada e doce) foram expostas e sanadas durante a dinâmica: se há diferença na rotina alimentar de um bebê com acesso à amamentação exclusivamente materna, da rotina de um bebê alimentado por fórmula infantil; qual o intervalo adequado entre as refeições.

Na etapa “montagem de preparações para os lactentes”, apenas uma educanda quis participar montando a papa de fruta e a salgada. Na papa de fruta, a educanda escolheu a banana para amassar, dentre as opções maçã, banana e mamão. A prática foi considerada adequada, uma vez que amassar a fruta constitui técnica de preparo recomendada pelo Ministério da Saúde no período de formação da dentição da criança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Contudo, nos chamou a atenção a escolha da banana, e foi questionado à educanda o porquê da escolha da fruta. Ela respondeu que era mais fácil de descascar e não precisava raspar.

Dados atuais apontam a inserção cada vez maior de mulheres no mercado de trabalho e o seu protagonismo no sustento familiar. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, 40,0% dos lares brasileiros são chefiados por mulheres, inclusive, naqueles divididos com o companheiro. Nessa direção, a tripla jornada-trabalho remunerado, doméstico e maternidade, pode contribuir para a escolha de práticas alimentares mais simples e que demandam menos tempo (BRASIL, 2017; PIRES, 2017).

Na papa salgada, a educanda escolheu o arroz, o feijão, a abóbora e o frango desfiado para montar o prato do lactente de 7 meses. Quanto aos grupos de alimentos, a educanda fez as escolhas adequadas, porém, amassou e misturou todos os alimentos no prato, sendo essa prática não recomendada. A educadora, para explicar a forma correta de apresentação dos alimentos no prato, montou a papa salgada com os mesmos alimentos escolhidos pela educanda (Figura 02).



Figura 02. Elaboração das papas salgadas. A primeira (esquerda), a forma correta de apresentação no prato, feito pela educadora; a segunda (direita), a forma incorreta de apresentação (alimentos misturados) feita pela educanda. Oficina Alimentação Complementar. Macaé, 2019.

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2015), os alimentos devem ser colocados separadamente no prato e oferecidos, um de cada vez, para que o lactente possa conhecer os sabores. Quanto à consistência, como a dentição do lactente ainda não está totalmente formada, é recomendado oferecer o alimento amassado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

No campo da EAN, as ações voltadas à promoção da alimentação saudável têm se destacado devido às intensas mudanças observadas no padrão alimentar da população brasileira, principalmente, quanto à ingestão de produtos ultraprocessados, como biscoitos recheados, salgadinhos industrializados, refrigerantes etc., ricos em carboidratos simples, gordura e sódio, independentemente do poder aquisitivo da população (CAPELLI et al., 2018; SPERANDIO; MONTEIRO, 2018).

Um aspecto importante observado na oficina foi a fala da dentista da unidade sobre o açúcar presente nos alimentos, comumente oferecidos às crianças nessa fase, associados ao desenvolvimento de cárie dental, além da importância da consistência adequada dos alimentos para o desenvolvimento da mastigação, e do aleitamento materno para o melhor desenvolvimento orofacial do lactente.

Nesse sentido, a articulação intersetorial e o fortalecimento da imersão das atividades da equipe do projeto IACOL na Atenção Primária à Saúde constituem uma estratégia-chave para viabilizar a oferta de um atendimento humanizado e integral no primeiro curso de vida.

O estabelecimento de diálogos horizontais com gestores, profissionais de saúde

e usuários, aliados à escuta ampla e qualificada, permitem um maior conhecimento dos condicionantes de caráter sociocultural e comunitário que permeiam práticas alimentares nem sempre consideradas seguras, e que podem contribuir para o desenvolvimento de agravos nutricionais e/ou intolerâncias e alergias alimentares nesse ciclo etário (BRASIL, 2009).

Integrar a extensão universitária à Rede de Atenção à Saúde representa não somente estabelecer parcerias voltadas à formação permanente e continuada de recursos humanos da área da Saúde. Mais do que isso, a integração Ensino-Serviço assegura a cidadania e o retorno do investimento da sociedade, seja através da produção e divulgação da informação em saúde e/ou pela oferta de serviços de eficazes, que consideram o protagonismo dos sujeitos e a relevância das equipes de saúde na atuação como norteadores da corresponsabilização do cuidado e sua ordenação em todos os níveis de assistência (BRASIL, 2012).

Cabe ressaltar, que a oficina realizada pela Equipe IACOL está de acordo com o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas (BRASIL, 2012b), e a sua utilização na prática pedagógica permitiu que o conhecimento fosse construído de forma tanto participativa como questionadora, considerando as experiências e saberes pregressos dos educandos (NASCIMENTO et al., 2007).

Além de permitir a transmissão de conhecimentos por parte dos educadores para o público presente, a oficina também permitiu a troca de aprendizado entre esses atores, uma vez que foram compartilhadas experiências de vida, relatos, assim como, práticas realizadas dentro de casa pelos educandos. Este fato contribui para que seja reforçada a ideia de que muitas vezes a teoria se distancia da prática e de que o profissional precisa e deve tomar conhecimento desse contexto em seu ambiente de trabalho e atuação, proporcionando uma melhor interação entre o profissional-usuário, maior eficácia no seu trabalho e educação profissional permanente (NASCIMENTO, et al., 2007).

4 | CONCLUSÃO

A oficina propiciou a troca de conhecimentos e favoreceu a participação e interação entre os educadores e educandos. Além de trazer questionamentos e informações importantes, por meio da escuta e do diálogo, os educadores, compostos por uma equipe multidisciplinar, puderam promover a alimentação saudável, adequada e oportuna do lactente, e possibilitar que os educandos sejam multiplicadores dos conhecimentos obtidos e esclarecidos, permitindo a melhoria da qualidade de vida dos lactentes e das demais fases do curso da vida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 84 p.: il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de 2 anos**/Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **O HumanizaSUS na Atenção Básica**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009a. 40p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **ENPACS: Estratégia Nacional Para Alimentação Complementar Saudável: Caderno do Tutor**/Ministério da Saúde, Rede Internacional em Defesa do Direito de Alimentar – IBFAN Brasil. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 108 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012a. 110 p.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012b. 68 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1.920, de 5 de setembro de 2013. Institui a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) – **Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil**. Diário Oficial da União. 06 set 2013; Seção 1.
- BRASIL. Portal Brasil. **Economia e Emprego**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2017/03/mulheres-ganham-espaco-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 30/09/2017.
- CAPELLI, J. C. S.; ROCHA, C. M. M.; BRAGA, F. A. M. N.; LIMA, F. F.; RODRIGUES, V. S.; ALMEIDA, M. F. L. et al. Ações de promoção da alimentação saudável no primeiro ano de vida em Macaé. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição – RASBRAN**. 2018; 9(2):9-16.
- EUCLYDES, M. P. Aleitamento Materno. In: EUCLYDES, M. P. **Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação saudável**. Viçosa, MG: Ed. UFV, cap. 4, 616p, 2014.
- FLORES, T. R.; NUNES, B. P.; NEVES, R. G.; WENDT, A. T.; COSTA, C. S.; WEHRMEISTER, F. C.

et al. Consumo de leite materno e fatores associados em crianças menores de dois anos: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Cad. Saúde Pública**, v. 33, n. 11, p. 305-16, 2017.

MARTORELL, R.; KHAN, L. K.; SCHROEDER, D. G. Reversibilidade do nanismo: achados epidemiológicos em crianças de países em desenvolvimento. **Revista Europeia de Nutrição Clínica**, v. 48, p. S45-57, 1994.

MONTE, C. M. G.; GIUGLIANI, E. R. J. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. **J Pediatr**, v. 80, n. 5, p. 131-41, 2004.

MOREIRA, A. F.; PEDROSA, J. G.; PONTELO, I. O conceito de atividade e suas possibilidades na interpretação de práticas educativas. **Rev Ensaio**, v. 13, n. 3, p. 13-29, 2011.

NASCIMENTO, M. S.; SANTOS, F. P. A.; RODRIGUES, V. P.; SILVA, V. A. N. Oficinas pedagógicas: Construindo estratégias para a ação docente – relato de experiência. **Rev Saúde Com**, v. 3, n. 1, p. 85-95, 2007.

PIRES, C. C. **Sentidos do excesso de peso por gestantes adultas assistidas na Atenção Primária à Saúde de Macaé-RJ**. Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: UFRJ / Faculdade de Medicina, Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis - HESFA, 2017.79f.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2012.

SPERANDIO, N.; MONTEIRO, L. S. Avaliação do consumo alimentar na infância e adolescência: Possibilidades a partir do novo guia alimentar da população brasileira. In: Almeida MFL et al. (Orgs.) **Alimentação e nutrição da infância à adolescência: diálogo multidisciplinar com a prática em saúde**. – São Paulo. RED Publicações, 2018. pp. 103-108.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono 1, 2, 3, 4, 8

Aceitabilidade 40, 41, 42, 44, 46, 47, 50, 51, 52

Análise 1, 2, 4, 8, 35, 40, 41, 42, 43, 46, 55, 60, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 81, 85, 87, 89, 94, 101, 114, 123, 125, 129, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 147, 148, 160, 163, 164, 165, 166, 168, 172, 179, 189

Aproveitamento 47, 49, 53, 54, 55

Atenção primária 103, 149, 150, 151, 152, 156, 159

Autista 9, 10, 11, 21, 22

B

Banana 25, 28, 30, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 63, 155

Boas práticas 50, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 177, 179

C

Cupcake 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Curso 9, 22, 47, 65, 67, 68, 77, 83, 84, 89, 113, 114, 121, 128, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 156, 157, 180, 187, 191

F

Fases 69, 73, 74, 75, 151, 157

Formação 79, 97, 129, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 155, 157, 171

H

Hábito 17, 85, 104, 106, 160, 167, 175

I

Imagem corporal 79, 84, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Implantação 20, 116, 123, 127, 132, 135

Indústria 160, 162

Ingestão 33, 35, 40, 41, 49, 50, 52, 53, 58, 59, 86, 113, 114, 122, 156, 162, 171, 180, 185, 186, 187, 188

Instituição pública 77

Integral 20, 28, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 83, 110, 114, 137, 142, 156

Introdução 1, 2, 10, 24, 33, 41, 48, 57, 68, 70, 79, 91, 102, 113, 117, 122, 133, 149, 150, 151, 153, 161, 170, 176, 181

L

Leite humano 69, 70, 72, 73

M

Moringa oleífera 56, 57, 58, 63, 67

Mudança 53, 79, 134, 160, 161, 163, 166, 167

N

Nutrição 9, 21, 22, 23, 31, 36, 38, 39, 46, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 89, 91, 102, 103, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 121, 123, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 169, 180, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191

O

Obesidade 9, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 49, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 95, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 119, 151, 161, 162, 164, 167, 184, 185, 187

Ômega 61, 69, 71, 73, 75

Osteopenia 23, 24, 25

P

Pacientes 3, 4, 5, 6, 7, 21, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 110, 171, 172, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Pediátricos 32, 33, 35, 36, 37

Peso 9, 10, 12, 13, 14, 15, 35, 36, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 92, 95, 96, 98, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 151, 159, 164, 175, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188

Política 3, 90, 102, 110, 116, 117, 118, 119, 120, 134, 140, 141, 147, 151, 158, 162

R

Refeitório 160, 162, 163, 165

Revisão 21, 54, 56, 91, 93, 94, 96, 99, 129, 141, 142, 148, 178

Risco 11, 13, 18, 19, 20, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 52, 57, 62, 78, 79, 80, 84, 87, 88, 89, 91, 95, 96, 97, 99, 103, 109, 110, 123, 164, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 187, 188

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 30, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 66, 69, 70, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 189, 190, 191

Self-service 121, 129

Sensorial 11, 40, 41, 42, 43, 46, 55, 56, 60, 63, 64, 65, 66, 67

Sobrepeso 9, 10, 13, 14, 15, 20, 21, 77, 81, 82, 84, 87, 88, 98, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 151, 167, 185, 187

T

Transtorno 9, 10, 11, 20, 21, 22

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 23, 24, 58, 175, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Tuberculose 1, 2, 3, 4, 7, 8

U

Ultraprocessados 20, 113, 114, 115, 156, 164, 165, 167

Universitários 64, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 114, 147

V

Vegetarianos 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67

Vigilância 54, 55, 79, 88, 101, 102, 104, 110, 111, 128, 129, 158, 161, 189

